

## ‘Explosão da violência no estado é um fenômeno novo’, diz pesquisador

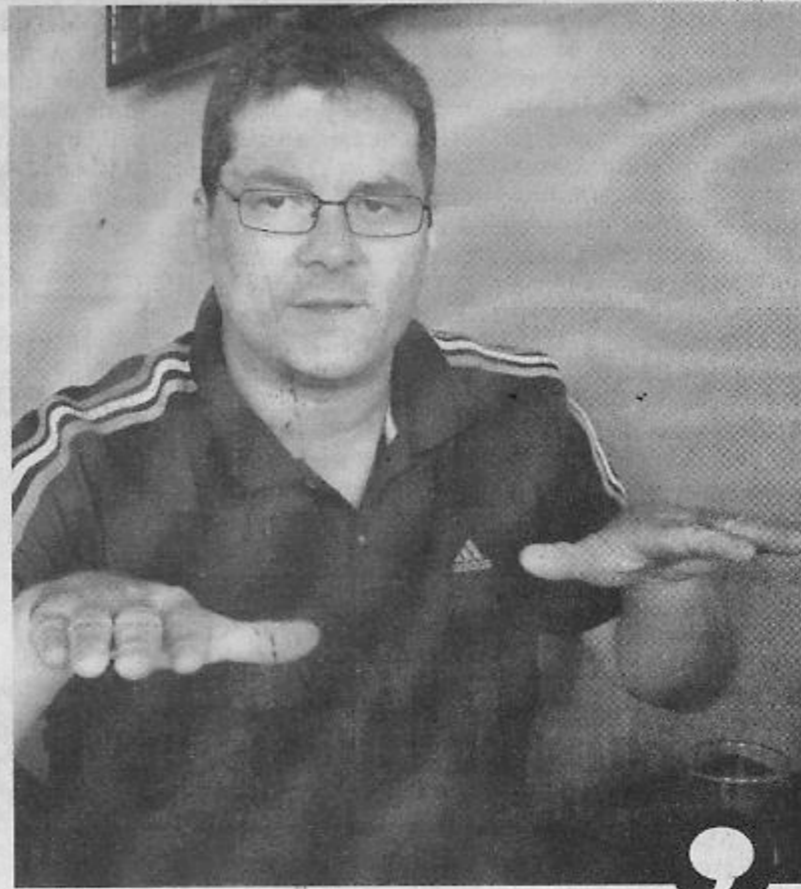
WAGNER MELO  
REPÓRTER

A crescente onda de violência no estado virou alvo de estudo do professor Fábio Guedes, dos cursos de graduação e mestrado em Economia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Em artigo de grande repercussão no meio acadêmico e nas redes sociais, ele chama a atenção para o fato de que em 2001 e 2011 “o número de homicídios no Brasil cresceu 17%; no Nordeste, 84%, e em Alagoas, 171%”.

Pelos cálculos do professor, a curva da violência indicada pelo número de homicídios se altera de forma significativa a partir de 2006. “Deduz-se, então, que a explosão da violência no estado é um fenômeno novo, não sendo suficiente os argumentos que remontam a uma cultura de violência desde os tempos coloniais. Que isso seja verdade, mas tem pouca capacidade explicativa para o problema atual”, explica.

Ele compara os índices tolerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) – 10 homicídios por 100 mil habitantes – aos de Alagoas em 2001 (29 homicídios/100 mil habitantes) e em 2011 (72,2). No mesmo período, o Brasil apresenta acréscimo de 27,8 para 27,1 e o Nordeste de 21,9 para 36,3. “Ou seja, um incremento de 146,5% para Alagoas, 66% para o Nordeste e apenas 2,4% para o País. É nesse contexto que Maceió é alçada à quinta cidade mais violenta do mundo e à primeira do Brasil, com uma taxa de 111,1 homicídios/100 mil habitantes”, conclui.

“Outro aspecto que nos chama a atenção é que a violência está vitiman-



RICARDO LÉDCARQUELO/GA

do não apenas jovens entre 15 e 24 anos. Ela está disseminada entre todas as faixas de idade, com exceção daquelas de 0 a 14 anos e com mais de 60 anos. Isso é um indicador que revela que, apesar do tráfico de drogas e a introdução do crack no estado terem efeitos devastadores e contribuir para os índices de violência, eles não podem ser apontados como únicas razões da explosão dos homicídios”, questiona.

### AMBIENTE LIMITADO

Segundo o professor Fábio Guedes, o estopim para tornar Alagoas o estado mais violento do Brasil e Maceió uma das cinco cidades mais violentas do mundo também está associado a um “ambiente com limitadas possibilidades de geração de riqueza, emprego e renda, com ní-

veis de exclusão social vergonhosos e finanças públicas estaduais muito comprometidas, os avanços do tráfico e do consumo de drogas”.

“Por essas razões, e considerando a limitada competência na gestão da política de segurança pública, esse problema não poderá ser resolvido somente com terapias convencionais, como mais equipamentos, armas, efetivo e dinheiro para a área de segurança pública, apesar da importância fundamental desses aspectos. Se o problema é estrutural, teremos que resolvê-lo ou amenizá-lo, gradualmente, atacando suas raízes, além da devida atenção que deve ser dispensada aos servidores públicos que compõem as estruturas policiais no Estado”, sugere o professor Fábio Guedes. ●

**FÁBIO GUEDES**  
PROFESSOR  
UNIVERSITÁRIO  
“Se o problema é estrutural, teremos que resolvê-lo ou amenizá-lo, gradualmente, atacando suas raízes, além da devida atenção que deve ser dispensada aos servidores públicos que compõem as estruturas policiais no Estado”